

Ofício Gabinete. 042/2026

Formiga, 27 de janeiro de 2026.

Assunto: Presta Informações Evento Pluviométrico Extremo – Enchente e Inundação

Senhor Presidente,

Por meio do presente, encaminha-se o 1º Relatório Técnico Integrado do Gabinete de Crise, instituído em razão da situação de emergência decorrente de evento climático, para conhecimento pelos parlamentares municipais.

Dessa forma, dá-se ciência ao Poder Legislativo dos dados oficiais apurados, bem como solicita-se a leitura do referido Relatório Técnico Integrado na Reunião a ser realizada em 02 de fevereiro de 2026, para fins de ampla divulgação das informações à população formiguense.

Atenciosamente,

Laercio dos Reis Assinado de forma
Gomes:7613713 digital por Laercio
dos Reis
9620 Gomes:76137139620

LAÉRCIO DOS REIS GOMES
Coronel Laércio
Prefeito de Formiga

Exmo. Sr.
Jaci Honório de Paula – Jaci da Rua Nova
Presidente da Câmara Municipal de Formiga
Câmara Municipal de Formiga
Praça Ferreira Pires, 04, Centro
Formiga – MG

GABINETE DE CRISE

1º RELATÓRIO TÉCNICO INTEGRADO

EVENTO PLUVIOMÉTRICO EXTREMO, ENCHENTE E INUNDAÇÃO

Município de Formiga – Minas Gerais

Período: 23 a 25 de janeiro de 2026

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Técnico tem por finalidade documentar, caracterizar e consolidar as informações relativas ao evento pluviométrico extremo ocorrido no Município de Formiga/MG, no dia 23 de janeiro de 2026, bem como registrar as ações de resposta, mitigação e monitoramento adotadas pelo Poder Público Municipal, em consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e as diretrizes do Ministério da Saúde e do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO EVENTO

No dia 23 de janeiro de 2026, o Município de Formiga foi atingido por um evento hidrometeorológico severo, com precipitação acumulada de 211 mm em um intervalo inferior a 24 horas, configurando o maior volume de chuva já registrado no município nos últimos anos (Gráfico 1).

A imagem abaixo evidencia que as áreas mais afetadas pela inundação concentram-se ao longo do leito e das margens do Rio Formiga, com transbordamento atingindo diretamente trechos da Avenida Juca Almeida, áreas residenciais adjacentes, o entorno do Parque Municipal, setores próximos à Rua

Lindolfo Color e a região comercial nas imediações do Supermercado ABC. Observa-se que o avanço da lâmina d'água ultrapassou o canal principal do rio, ocupando zonas urbanizadas em cotas mais baixas, caracterizadas por alta densidade habitacional e presença de equipamentos públicos e privados. Esse padrão espacial indica forte influência da topografia e da ocupação histórica das



margens do curso d'água, potencializando os danos materiais, a interrupção da mobilidade urbana e o risco à população residente e circulante nessas áreas.

A magnitude e a concentração da precipitação superaram significativamente a capacidade de absorção dos sistemas naturais e da infraestrutura urbana, ocasionando enchentes, inundações, alagamentos, danos estruturais e riscos geológicos.

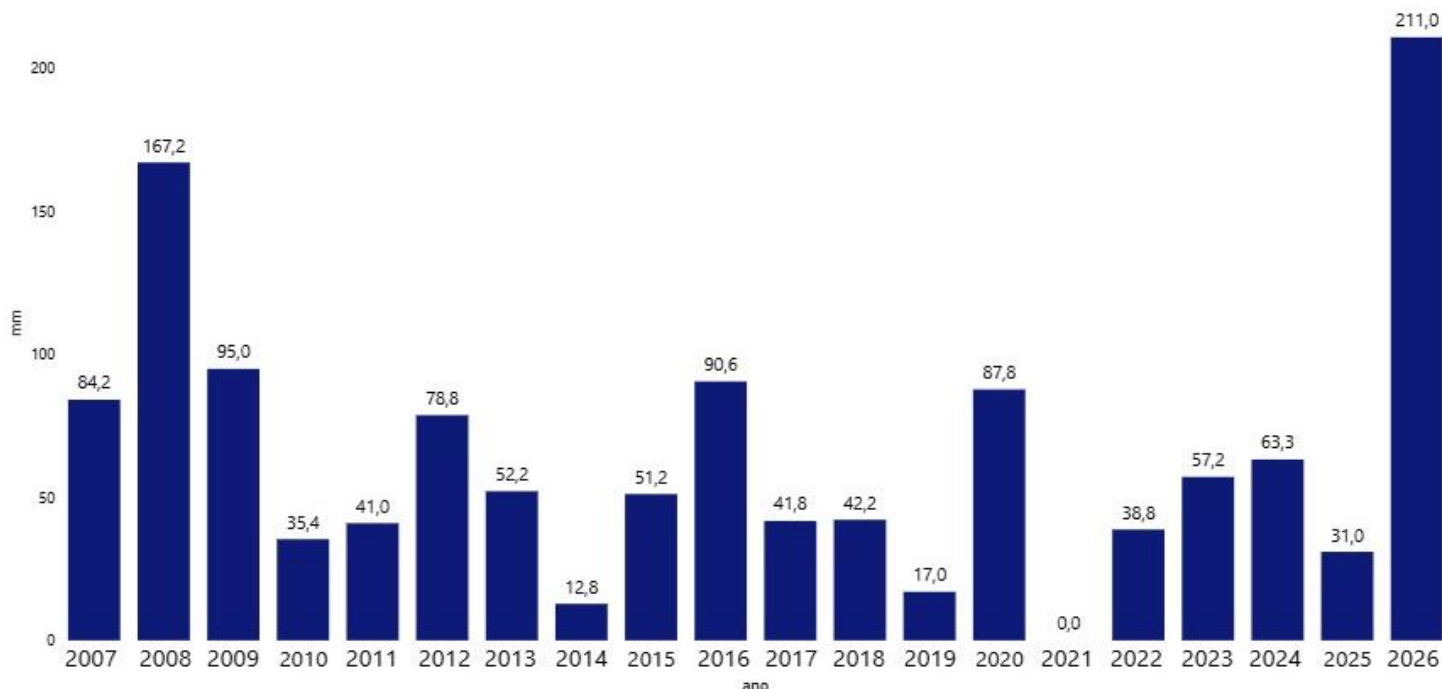
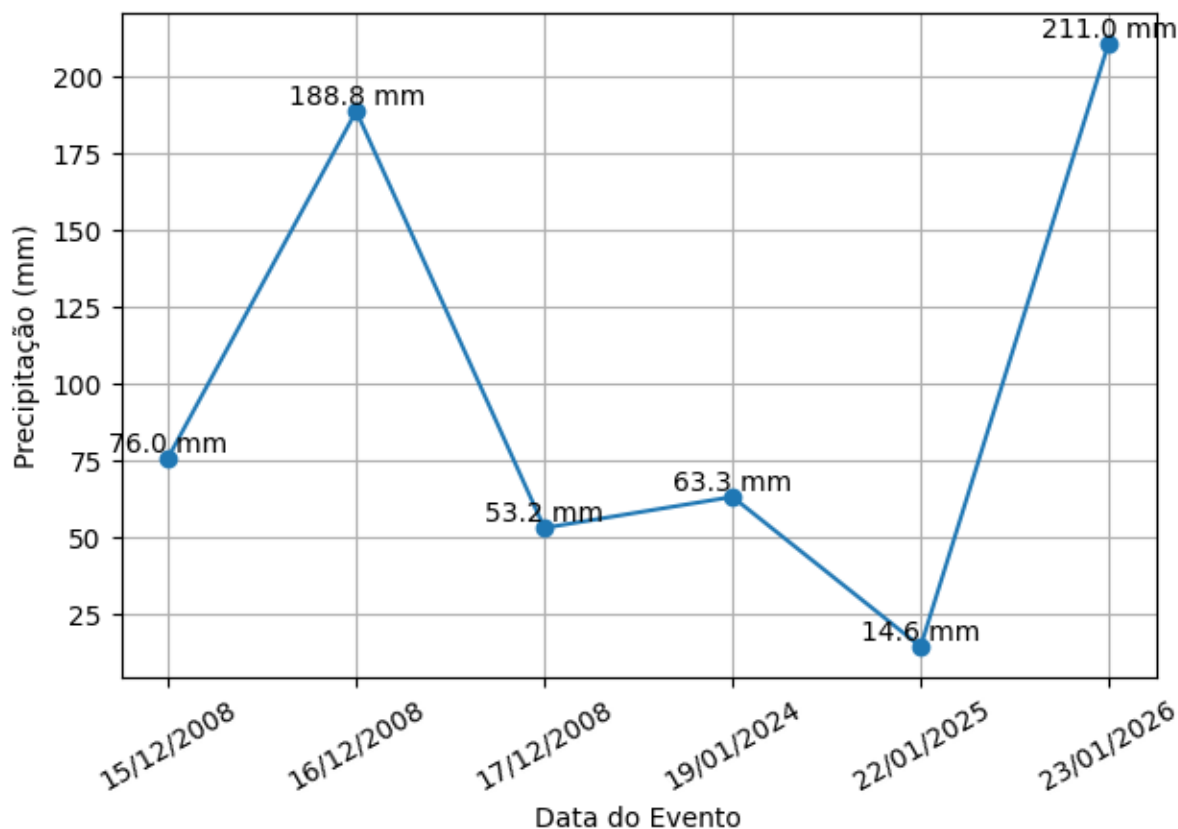


Gráfico 1 - Série Histórica de Precipitação Pluviométrica em janeiro 2025
Formiga/MG

O Gráfico 2 abaixo, traz o comparativo de eventos pluviométricos extremos em Formiga/MG demonstra a recorrência histórica de chuvas intensas, porém evidencia que o episódio de 23/01/2026 (211,0 mm) se destaca como o mais severo da série apresentada, superando inclusive os eventos críticos de dezembro de 2008, quando foram registrados 76,0 mm, 188,8 mm e 53,2 mm em dias consecutivos. Observa-se que, embora 2008 tenha apresentado uma sequência de precipitações elevadas, o evento de 2026 foi mais concentrado em curto intervalo de tempo, potencializando seus impactos hidrológicos e estruturais. Em comparação, os eventos de 2024 (63,3 mm) e 2025 (14,6 mm) apresentam menor magnitude e impacto relativo, reforçando que o episódio de 2026 configura um evento extremo atípico, com alto poder de geração de enchentes, enxurradas e danos urbanos, compatível com cenário de desastre natural de grande intensidade.

Gráfico 2 - Eventos Pluviométricos Extremos em Formiga/MG – Comparativo Histórico de Precipitações (2008–2026)



3. ANÁLISE COMPARATIVA DOS EVENTOS DE CHUVAS – 2024 X 2026 (FORMIGA/MG)

A comparação entre os eventos pluviométricos registrados em 19/01/2024 e 23/01/2026 evidencia um agravamento expressivo da severidade do desastre em 2026, tanto do ponto de vista meteorológico quanto do potencial de danos associados.

- **Volume de precipitação**

- **2024:** 63,3 mm em 24 horas (Registros da época coloca este volume em 50 minutos)
- **2026:** 211,0 mm em 24 horas

O volume registrado em 2026 foi mais de 3,3 vezes superior ao observado em 2024, representando um aumento aproximado de +233%. Esse patamar ultrapassa com folga a média histórica para o período e caracteriza um evento extremo, raro e altamente impactante.

3.1 - Intensidade e potencial de danos

Enquanto o evento de 2024, embora relevante, enquadra-se como uma chuva intensa com capacidade localizada de danos, o evento de 2026 apresenta características típicas de:

- Chuvas concentradas de alta intensidade
- Rápida elevação de níveis de rios e córregos
- Maior probabilidade de enxurradas, inundações e colapso de estruturas urbanas

Do ponto de vista técnico, eventos acima de 200 mm em 24 horas são classificados como severos a extremos, com elevado risco à vida humana, à infraestrutura pública e aos serviços essenciais.

3.2 - Severidade relativa

Mesmo considerando que o evento de 2024 resultou em decretação de Situação de Emergência, o episódio de 2026:

- Apresentou magnitude meteorológica muito superior
- Gerou maior pressão sobre os sistemas de drenagem urbana
- Exigiu resposta mais intensa, integrada e prolongada do poder público

Assim, sob a ótica comparativa, 2026 não representa apenas a repetição de um evento anterior, mas sim um salto de severidade, indicando um cenário de agravamento dos extremos climáticos no município.

3.2.1 - Base documental

- Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC)
- Plano de Trabalho – Protocolo nº REC-MG-3126109-20240226-01
- Objeto: Reconstrução de pavimentação, calçamentos, sistemas de drenagem pluvial e contenções em margens de rios e córregos
- Desastre reconhecido: Chuvas Intensas – COBRADE 1.3.2.1.4
- Portaria de Reconhecimento: nº 569, de 16/02/2024 (MIDR)

O valor total aprovado/solicitado, não quer dizer que foi recebido, consta expressamente no Plano de Trabalho como R\$ 11.264.684,75

4. CLASSIFICAÇÃO DO DESASTRE

Conforme avaliação técnica da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, o evento foi classificado como:

- **Origem:** Natural
- **Tipo:** Chuvas Intensas / Enchente / Inundação
- **COBRADE:** 1.3.2.1.4
- **Evolução:** Súbita
- **Magnitude:** Severa
- **Intensidade:** Nível II

Em razão desse cenário, foi editado o Decreto Municipal nº 11.029, de 24 de janeiro de 2026, declarando Situação de Emergência no Município de Formiga/MG.

5. GOVERNANÇA E ATIVAÇÃO DO GABINETE DE CRISE

Com base na análise do histórico de eventos pluviométricos extremos, nos dados hidrometeorológicos compilados, bem como no relatório técnico e na nota técnica anexos, verificou-se que o evento ocorrido em 23 de janeiro de 2026 apresentou magnitude excepcional e impactos significativos sobre áreas urbanas, infraestrutura e serviços essenciais do município. Diante desse cenário, em 24 de janeiro de 2026, foi instituído o Gabinete de Crise, por meio da Portaria nº 6.320/2026, para coordenação integrada das ações de resposta e monitoramento, e, de forma técnica e fundamentada, foi decretada a Situação de Emergência, conforme disposto no Decreto nº 11.029/2026, em razão do desastre classificado como Chuvas Intensas (COBRADE 1.3.2.1.4).

6. IMPACTOS IDENTIFICADOS

6.1 Impactos Humanos

- Pessoas diretamente afetadas: **≈ 9.700**
- Pessoas indiretamente afetadas: **≈ 39.118**
- Desalojados: **16**
- Desabrigados: **0**
- Óbitos: **0**
- Pessoas resgatadas em situação de ilhamento: **10**

Não houve registro de feridos, óbitos ou necessidade de ampliação da rede assistencial de saúde.

6.2 Impactos Urbanos e Infraestruturais

- Alagamentos de vias (Total de 19 vias alagadas) e residências;



- 7 quedas de árvores;
- Danos em 04 pontes e adutoras do SAAE;





- Interdições temporárias das vias e pontes;



- Comprometimento pontual do abastecimento de água;
 - Foram registrados danos em comunidades e trechos rurais, incluindo:
 - Cachoeirinha

- Fazenda Campestre
- BR-354 (Km 506)
- Comunidades de Pouso Alegre, Barra Mansa e Padre Doutor.

7. AÇÕES SETORIAIS DESENVOLVIDAS

7.1 Saúde e Vigilância Epidemiológica

- Orientações sobre limpeza, desinfecção e uso de hipoclorito;
- Distribuição de hipoclorito nas áreas afetadas;
- Monitoramento de riscos sanitários;
- Nenhum agravo à saúde relacionado ao evento.

7.2 Abastecimento de Água – SAAE

- Rompimento da adutora no bairro São Luiz, que abastece a parte alta da cidade (Bairro Ouro Negro e proximidades).



- Obstruções recorrentes devido ao acúmulo de resíduos sólidos na adutora da captação principal de água, na barragem;

- Pane elétrica em elevatórias devido ao acúmulo de água e lama nos motores e painéis;
- Atendimento emergencial com caminhões-pipa (24 e 25/01);
- Previsão e execução do restabelecimento total em 26/01.

7.3 Assistência Social

- Monitoramento de famílias em risco;
- Organização de fluxos para acolhimento;
- Disponibilização de estruturas e insumos;
- Acompanhamento contínuo nos dias 23, 24 e 25.

7.4 Obras, Gestão Ambiental e Limpeza Urbana

- Limpeza das vias alagadas depois que a água recuou e remoção de lama;



- Operação de maquinário pesado para retirar a lama;
- Atuação em encostas e áreas de risco;
- Uso integral de EPIs, com risco ocupacional mitigado;

8. MONITORAMENTO ATUAL (26/01/2026)

- Rios Formiga e Mata-Cavalo com leitos monitorados, já com a água bem abaixo em relação ao nível em que chegou no evento;
- Risco hidrológico sob controle, sem mais riscos de extravasamento;
- Risco geológico elevado, com escorrimento da margem (conforme foto abaixo) com força-tarefa em campo;



- Abastecimento de água dentro do planejamento;
- Continuidade das ações de limpeza e recuperação;

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento registrado caracteriza-se como desastre natural de elevada excepcionalidade, com impactos relevantes, porém sem perda de vidas e sem colapso da rede de saúde, em razão da resposta rápida, integrada e coordenada do Município.

O Município de Formiga permanece em estado de monitoramento contínuo, mantendo transparência e comunicação permanente com a população.

Equipe que compõe Gabinete de Crise

1. Laercio dos Reis Gomes – **Prefeito de Formiga**
2. Adilson Ângelo da Silva - **Diretor da Defesa Civil**
3. Arley Gomes de Lagos Ferreira - **Chefe de Gabinete**
4. Bruna Aparecida Costa Ribeiro - **Assessora de Engenharia em Trânsito e Mobilidade Urbana**
5. Daniel Gonçalves Ebias - **Superintendente Municipal de Trânsito**
6. Flávio Passos - **Secretário Municipal de Obras e Trânsito**
7. Heytor Marcos Silva Pimenta - **Diretor Geral do SAAE**
8. Humberto de Paula Cunha – **Secretário Municipal de Gestão Ambiental**
9. Loren Guimarães Bento Silva - **Supervisora de Defesa Civil**
10. Major Fernandes - **Comandante do 63º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais**
11. Maria Carolina Oliveira Valadão Silva - **Diretora de Comunicação**
12. Mateus Campos Cunha - **Comandante da 4ª Companhia do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais**
13. Paula Carolina Couto Lima - **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano**
14. Wender Antonio de Oliveira - **Secretário Municipal de Saúde**